



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013 e com o Departamento de Informação Pública desde 2006

Boletim das UN # 105

RSCM nas UN

Outubro 2019

Introdução

Todos os anos, no mês de Outubro durante duas semanas, a **Terceira Comissão da Assembleia Geral**, encarregada da área do Desenvolvimento Social, foca o seu trabalho sobre os **Direitos Humanos**. Os peritos independentes, nomeados como **Relatores Especiais** sobre temas específicos ou como **representantes especiais do Secretário Geral**, trabalham normalmente em Genebra. Mas em Outubro vêm à Sede das UN, em New York, apresentar os seus relatórios para serem debatidos e levarem à ações concretas. Estes relatórios temáticos são muitas vezes as bases das resoluções redigidas e votadas na 3ª Comissão, antes de passarem ao **Conselho Económico e Social (ECOSOC)** e à **Assembleia Geral**. Estas sessões são uma oportunidade muito importante para o diálogo e defesa em relação à promoção global dos direitos humanos.

Privatização e Direito à Água

O **direito humano à água**, tão estritamente ligado ao direito à vida, é reconhecido e tido em consideração na Agenda 2030 e no ODS 6 e sublinhado na Laudate Si (#30). A sua inclusão foi influenciada pelo forte compromisso e defesa das ONGs crentes, ao longo dos anos de 2014/2015. A 21 de Outubro a **Veronica RSCM** participou numa consulta com **Mr. Leo Heller, Relator Especial sobre o Direito à Água**, que foi organizada pela **Franciscan Internacional**. Durante as três últimas décadas, muitos países privatizaram o acesso à água. A consulta realizada em New York fez parte de uma audição global para mostrar a nível mundial, a realidade dos riscos e consequências da privatização dos serviços da água. Quando os Governos entregam a provisão da água a empresas privadas, arriscam-se a renegar as suas obrigações quanto aos direitos humanos, uma vez que as empresas movem-se sempre por motivos de lucro. O que podemos fazer para minimizar estes riscos e salvaguardar os direitos dos mais vulneráveis que correm o risco de ficar para trás? Os resultados desta consulta global irão servir de base ao relatório a ser apresentado no próximo ano pelo Relator Especial.

➔ Veja [o video](#).....

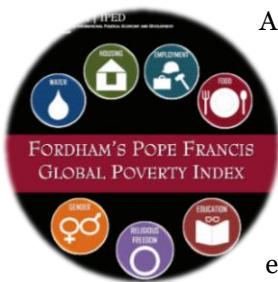
Acabar com o problema dos Sem-Abrigo

Durante mais de um ano o **Grupo de Trabalho ONG** para o problema dos **sem-abrigos**, tem defendido que este tema deve ser tratado pela ONU, uma coisa que nunca aconteceu durante os 75 anos das Nações Unidas. Agora foi selecionado como prioridade pela **Comissão para o Desenvolvimento Social**, a ser tratada em **Fevereiro de 2020**. Em 17 de Outubro, a UNANIMA organizou um **“Simpósio sobre mulheres e crianças/meninas sem abrigo e deslocadas”**. Nele participou o **Relator Especial sobre Alojamento Adequado como uma componente do Direito a um Nível de Vida Adequado**, e também os representantes dos estados Membros e muitas organizações da Sociedade Civil. Mais importante é que os participantes ouviram as vozes daqueles que enfrentam este problema. Comunidades marginalizadas, incluindo **mulheres e crianças**, são particularmente vulneráveis. Os **ODSs 1, 5, 11** e outros, requerem a erradicação dos Sem-Abrigo para poder dar resposta aos seus objetivos. Isto vai exigir não só fortes alterações estruturais mas também uma abordagem às ideologias globais e à discriminação em relação aos que experimentam o desalojamento.



➔ Veja [o video](#).....

Mudanças Climáticas e as falhas do cesto de pão; o Índice da Pobreza Global do Papa Francisco



A Pobreza está intimamente ligada à falta de recursos de água, alimentação, habitação, emprego e educação e também ao género. A **Fordham University** desenvolveu um novo Índice que explora a sua correlação com outro fator relevante: a liberdade religiosa. Depois de perguntar: **“As nossas estatísticas atuais identificam os mais marginalizados?”** e concluindo que não, Fordham criou o **Índice da Pobreza Global do Papa Francisco (FFI)**, baseado no discurso que o Papa Francisco fez na Assembleia Geral da ONU em 2015. Nesse discurso, o Papa Francisco apresentou quatro necessidades básicas essenciais para haver o mínimo de bem estar material, nomeadamente a água, a alimentação, a habitação e o emprego. Referiu também a educação, a liberdade religiosa e a igualdade de género e ainda o bem estar espiritual. O FFI foca-se no reconhecimento das mais profundas formas de pobreza, baseando-se em

pesquisas e num grande número de outros estudos, encontrando uma nova correlação com alguns outros indicadores. Como, por exemplo, olhando para as estatísticas sobre **a percentagem de mulheres que concordam que é justo que o marido/companheiro bata na sua mulher/ companheira em determinadas circunstância**, como um indicador do estado da igualdade de género em nações. Como referiu, **“(um) clima de violência contra as mulheres pode claramente marginaliza-las e excluí-las dos seus direitos à vida, à dignidade e ao desenvolvimento”**. ➔ [Leia mais](#).....

Para que estes homens e mulheres concretos possam subtrair-se à pobreza extrema, é preciso permitir-lhes que sejam actores dignos do seu próprio destino..... Papa Francisco, Discurso na ONU Setembro, 2015

Sabia que:

- Em 2016, cerca de **60% da população mundial** vivia em países com severas restrições à liberdade religiosa.
- De acordo com a **WHO/UNICEF Joint Monitoring Programme**, a **Zâmbia é a quarta nação do mundo com maior privação** no que respeita ao acesso a uma boa fonte de água potável (60% da população)
- Calcula-se que **46,6% da população do Zimbábue** tem uma má alimentação
- **9 das 10 nações** com os mais baixos índices de alfabetização são africanas
- Calcula-se que **1,95 bilhões de pessoas** ou **26,3% da população mundial** tem falta de alojamento

Defensores dos Direitos Humanos

No dia 15 de Outubro teve lugar um evento patrocinado pelo **Secretário Geral das Nações Unidas** onde se debateram temas tais como intimidação e represálias quanto à cooperação com a ONU, e examinar as ameaças que surgem desde 2016 a 2019. Durante o evento, os oradores, incluindo o **Relator Especial sobre a situação dos defensores dos Direitos Humanos** e **Representante e Chefe do Departamento da Amnistia Internacional**, de New York, referiram que têm vindo a piorar as represálias feitas pelos estados contra indivíduos e a Sociedade Civil. Houve também defensores dos Direitos Humanos de todo o mundo que testemunharam as suas experiências de represálias e intimidação nos seus empregos. Deram uma especial ênfase à defesa dos direitos humanos das mulheres como um caso particular a ter em conta, sobretudo quando se trata de as proteger. Quer o Departamento do Alto Comissariado para os Direitos Humanos (OHCHR) quer a **Amnistia Internacional** elaboraram os seus relatórios tendo em conta estes objetivos. ➡ Veja [o vídeo](#)



#AcabarComAPobrezaJá

A ATD 4º Mundo, realizou um evento na ONU, no **Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza**. Sob o tema “*Agir em Conjunto para Capacitar as Crianças, as suas Famílias e Comunidades para Acabar com a Pobreza*”, pelo facto de este ano se comemorar o 30º Aniversário da **Convenção para os Direitos da Criança**. A Convenção “*reconhece o direito de todas as crianças a um estilo de vida adequado ao seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social*”. Ativistas, Estados Membros, Representantes da Sociedade Civil, artistas, e, o mais importante, crianças, uniram-se para marcar esta ocasião com testemunhos, cânticos e danças. A mensagem geral foi simples: as crianças têm o direito de poder gozar dos seus direitos básicos, direitos que lhes são negados dadas as situações de pobreza. Só valorizando as forças todos, e incluindo as crianças nas negociações que dizem respeito ao seu futuro e assim ao futuro do mundo, poderemos erradicar a pobreza. ➡ [Leia mais.....](#)



Notícias Breves das RSCM



O Sínodo dos Bispos para a Amazônia teve lugar em Roma de 6 a 27 de Outubro, com o foco no tema “*Ecologia Integral*”, na protecção dos direitos dos povos indígenas da região e do ambiente. Além de tratar das necessidades religiosas e espirituais do povo, tocou em assuntos relacionados com a economia, migração e tráfico humano. A **Ir. Maria da Aparecida (Paré) Moreira, RSCM** do Brasil foi membro da Comissão que organizou e preparou a “**Tenda Amazônia Casa Comum**” perto do Vaticano, onde se realizaram vários eventos paralelos, orações e ações. A Irmã Mary Genino, RSCM e a Ir. Joanne Safian, RSCM, dos EUA, foram voluntárias na “Tenda”.

➡ Veja [o vídeo](#)

No dia 6 de Outubro a Veronica Brand, RSCM, juntou-se a uma representação da **Franciscan International** de Génova e também a uma representação da **Vivat Internacional** da Indonésia para um painel online “Zoom”, organizado pela VIVAT como parte dos eventos paralelos realizados na “Tenda”. O tema do painel foi o papel das religiosas na defesa dos direitos humanos em relação com os Povos Indígenas e o Cuidado da nossa Casa Comum. Tivemos a honra de poder partilhar algumas das nossas experiências e ideias.



No dia 25 de Outubro, tivemos o prazer de acolher na ONU a **Dra. Janine DeWitt** e 3 Membros do Corpo docente de **Marymount University (MU)**, de Arlington e estudantes das suas turmas de “*Unidade na Diversidade*” que faz parte do programa Descobrir. O curso

destina-se a apresentar às estudantes da MU a herança das RSCM como comunidade fundadora. Depois de uma visita à ONU, tivemos uma sessão de duas horas com elas no Church Center das Nações Unidas. **As Irmãs Kathleen Kanet e Virginia Dorgan, RSCM** partilharam a sua experiência e falaram ainda sobre a **Network for Peace through Dialogue** e a Irmã **Veronica RSCM** falou do seu ministério na ONG na ONU focando-se na forma como estes ministérios expressam a herança das RSCM e promovem a unidade pela diversidade *para que todos tenham vida*.



Preparado por Veronica Brand RSCM & Dejah Bradshaw

➡ Siga-nos no [Twitter](#)
➡ e visite-nos no [Facebook](#)

Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais;
Animadoras JPIC; Grupo de Internacional de
Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução - Maria Luisa Pinho RSCM